

Martha Isolda Tenório Padilha

**AVALIAÇÃO DE LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA ADOTADO PELO ENSINO  
PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO PARA O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO  
EM ATENDIMENTO À MATRIZ DE HABILIDADES DO SAEB**

Dissertação apresentada ao Programa de  
Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio,  
como requisito para a obtenção do título  
de Mestre em Avaliação

Orientadora: Profa. Dra. Ligia Gomes Elliot  
Co-orientadora: Profa. Dra. Cilene da Cunha Pereira

Rio de Janeiro  
2010

P123 Padilha, Martha Isolda Tenório.  
Avaliação de livro de língua portuguesa adotado pelo ensino público do Rio de Janeiro para o 3º ano do ensino médio em atendimento à Matriz de Habilidades do SAEB / Martha Isolda Tenório Padilha - 2010.  
56 f. ; 30 cm.

Orientadora: Professora Doutora Ligia Gomes Elliot.  
Co-orientadora: Professora Doutora Cilene da Cunha Pereira.  
Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) - Fundação Cesgranrio, 2009.  
Bibliografia: f. 56.

1. Língua portuguesa (Ensino médio) – Avaliação. 2. Livros didáticos - Avaliação. I. Elliot, Ligia Gomes. II. Pereira, Cilene da Cunha. III. Título.

CDD 469.8

Ficha catalográfica elaborada por Vera Maria da Costa Califfa (CRB7/2051)

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação.

---

Assinatura

---

Data

MARTHA ISOLDA TENÓRIO PADILHA

AVALIAÇÃO DE LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA ADOTADO PELO ENSINO  
PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO PARA O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO EM  
ATENDIMENTO À MATRIZ DE HABILIDADES DO SAEB

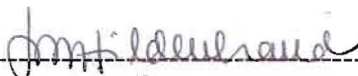
Dissertação apresentada ao Programa de  
Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio,  
como requisito para a obtenção do título  
de Mestre em Avaliação

Aprovada em 28 de maio de 2010

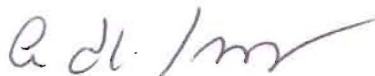
BANCA EXAMINADORA



Profª. Drª. LIGIA GOMES ELLIOT  
Fundação Cesgranrio



Profª. Drª. LUCÍ MARY ARAÚJO HILDENBRAND  
Fundação Cesgranrio



Profª. Drª. CILENE DA CUNHA PEREIRA  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Huáscar, constante companheiro e incentivador.

Aos filhos Rodrigo, Fernanda e Gabriela e aos netos Vítor e Rafaela fontes perenes de inspiração.

## **AGRADECIMENTOS**

À Professora Doutora Ligia Gomes Elliot, pela competente orientação deste trabalho e pelo dinamismo ímpar à frente da Coordenação do Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio.

À Professora Doutora Cilene da Cunha Pereira, por sua receptividade, orientação e amizade, e também por sua generosidade e paciência, dignas daqueles que têm o dom da docência.

À Professora Doutora Lucí Mary Araújo Hildenbrand, por sua atenção, receptividade e prontidão em nos dar o prazer ao compor esta banca.

A todos os colegas, professores e funcionários da Fundação Cesgranrio pela amizade e cooperação.

## RESUMO

Neste estudo, avaliou-se até que ponto o livro *Português Linguagens*, volume 3, Ensino Médio (CEREJA; MAGALHÃES, 2005), adotado pela rede de ensino pública do Estado do Rio de Janeiro, atende, em seus textos e exercícios, aos descritores da Matriz de Habilidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O domínio da Língua Portuguesa é essencial a qualquer área do conhecimento e está intimamente ligado ao sucesso de quem aprende. A leitura fluente permite ao homem situar-se com os outros, possibilita a aquisição de diferentes pontos de vista e alargamento de experiências. Para a análise dos exercícios do livro didático em estudo, foi elaborada uma ficha de registro com quatro colunas para o levantamento dos seguintes dados: indicação da unidade, do capítulo, da página nas quais os exercícios eram apresentados no livro e a transcrição do exercício proposto. Os resultados indicaram que, de um modo geral, os textos e os exercícios do livro atendem aos descritores da Matriz. Porém, no Ensino Médio, deve-se dar ênfase a textos argumentativos, além dos literários. Logo, causa estranheza o baixo percentual de exercícios que contemplam habilidades importantes como distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; identificar a tese de um texto; estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la; reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Observa-se, ainda, uma grande lacuna no tocante à verificação da aprendizagem dos alunos do Ensino Médio em Literatura, matéria estudada nos três anos dessa etapa do Ensino Básico e que é cobrada nos exames vestibulares de todo o País. Recomenda-se, portanto, que o professor esteja atento aos descritores que foram pouco trabalhados, assim como ao descritor que não foi abordado, para a possível utilização de material e exercícios complementares.

Palavras-chave: Avaliação de livro didático. Habilidades do SAEB. Língua Portuguesa.

## **ABSTRACT**

In this study, it was evaluated the extent to which the book Portuguese Languages, volume 3, High School (CEREJA; MAGALHÃES, 2005), adopted by the public school system in the State of Rio de Janeiro, serves the descriptors of the National Skills Assessment (SAEB). The mastery of Portuguese is essential to any field of knowledge and is closely linked to the success of the learner. A fluent reading allows man to interact to others, enables the acquisition of different viewpoints and broadening experiences. For the analysis of the textbook exercises it was designed a registration form with four columns for the insertion of the following data: name of the unit, chapter, the page in which the exercises were presented in the book and the transcript of the proposed exercise. The results indicated that, in general, the texts and exercises in the book meet the descriptors of the SAEB. However, in high school, one should emphasize argumentative texts, beyond the literary. Therefore, it is surprising the low percentage of exercises on important skills like how to distinguish a fact from opinion on this fact, to identify the thesis of a text; to establish the relationship between the thesis and the arguments offered to sustain it; to recognize different positions between two or more opinions on the same story or theme. There was also a large gap in relation to the verification of student learning in high school literature, content covered in the three years of this stage of basic education and that is charged in the entrance examinations throughout the country. It is recommended therefore that the teacher be aware of the descriptors that were not worked as well as the descriptor that was not addressed, and considers the possible use of additional material and exercises.

**Keywords:** Instructional book evaluation. SAEB abilities. Portuguese Language.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D1 – localizar informações explícitas em um texto.....	28
Quadro 2	Exemplo de exercício que atende ao descritor D1 – localizar informações explícitas em um texto.....	30
Quadro 3	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D3 – inferir o sentido de uma palavra ou expressão.....	30
Quadro 4	Exemplo de exercício que atende ao descritor D3 – inferir o sentido de uma palavra ou expressão.....	31
Quadro 5	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.....	32
Quadro 6	Exemplo de exercício que atende ao descritor D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.....	32
Quadro 7	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D6 – Identificar o tema de um texto.....	34
Quadro 8	Exemplo de exercício que atende ao descritor D6 – Identificar o tema de um texto.....	34
Quadro 9	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).....	35
Quadro 10	Exemplo de exercício que atende ao descritor D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).....	36
Quadro 11	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.....	36
Quadro 12	Exemplo de exercício que atende ao descritor D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.....	37
Quadro 13	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.....	37
Quadro 14	Exemplo de exercício que atende ao descritor D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.....	38
Quadro 15	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.....	38
Quadro 16	Exemplo de exercício que atende ao descritor D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.....	39



Quadro 17	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do texto.....	39
Quadro 18	Exemplo de exercício que atende ao descritor D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do texto.....	40
Quadro 19	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.....	41
Quadro 20	Exemplo de exercício que atende ao descritor D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.....	42
Quadro 21	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D 11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.....	42
Quadro 22	Exemplo de exercício que atende ao descritor D 11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.....	43
Quadro 23	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.....	43
Quadro 24	Exemplo de exercício que atende ao descritor D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.....	44
Quadro 25	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D7 – Identificar a tese de um texto.....	44
Quadro 26	Exemplo de exercício que atende ao descritor D7 – Identificar a tese de um texto.....	45
Quadro 27	Exercício por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.....	45
Quadro 28	Exemplo de exercício que atende ao descritor D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	45
Quadro 29	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.....	46
Quadro 30	Exemplo de exercício que atende ao descritor D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.....	46
Quadro 31	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.....	47
Quadro 32	Exemplo de exercício que atende ao descritor D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.....	47

Quadro 33	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D17– Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.....	48
Quadro 34	Exemplo de exercício que atende ao descritor D17– Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.....	48
Quadro 35	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.....	49
Quadro 36	Exemplo de exercício que atende ao descritor D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.....	49
Quadro 37	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.....	50
Quadro 38	Exemplo de exercício que atende ao descritor D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.....	50
Quadro 39	Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D13- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.....	52
Quadro 40	Exemplo de exercício que atende ao descritor D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.....	53

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Total de exercícios analisados, por descritor e tópico da Matriz de Referência do SAEB.....	27
----------	---	----

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
1.1	OBJETIVO.....	15
2	<b>O LIVRO AVALIADO</b> .....	17
2.1	PRIMEIRA UNIDADE.....	18
2.2	SEGUNDA UNIDADE.....	19
2.3	TERCEIRA UNIDADE.....	21
2.4	QUARTA UNIDADE.....	22
3	<b>ETAPAS DA AVALIAÇÃO</b> .....	24
3.1	A MATRIZ DE REFERÊNCIA DO SAEB PARA A 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.....	24
3.2	FICHA DE REGISTRO DA ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS.....	26
3.3	ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS E SELEÇÃO DE EXEMPLO.....	26
4	<b>RESULTADOS</b> .....	27
4.1	EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 1.....	28
4.2	EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 2.....	35
4.3	EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 3.....	37
4.4	EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 4.....	39
4.5	EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 5.....	46
4.6	EXERCÍCIOS NÃO RELACIONADOS AOS DESCRITORES DA MATRIZ DE REFERÊNCIA DO SAEB.....	53
4.7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	56

## 1 INTRODUÇÃO

A situação dos concluintes do ensino médio brasileiro, em termos de consolidação dos conhecimentos definidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, está abaixo do esperado. Tal fato pode ser constatado no estudo publicado em 2004, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com o título “*Qualidade da Educação: uma nova leitura dos dados do SAEB*”, (INEP, 2004) assim como em seus posteriores relatórios sobre os parâmetros do ensino básico no Brasil. Para o Ensino Médio, o quadro é ainda agravado pelo fato de a demanda para esse nível de escolaridade vir crescendo fortemente. Hoje, são cerca de nove milhões de estudantes no ensino regular. Nesse sentido, o desafio nacional é incorporar mais estudantes, com o melhor aprendizado.

Os indicadores produzidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), em 2003, demonstram que 42% dos alunos da 3ª série do Ensino Médio estão nos estágios “muito crítico” e “crítico” de desenvolvimento de habilidades e competências em Língua Portuguesa (INEP, 2004). Isto significa que esses estudantes possuem dificuldades em leitura e em interpretação de textos de gêneros variados, logo não são leitores proficientes e estão muito aquém do esperado para o final do ensino médio. Os estudantes situados no nível “adequado” somam apenas 5%. Este pequeno percentual de alunos demonstra habilidade de leitura de textos argumentativos mais complexos, relaciona tese e argumentos em textos longos, estabelece relação de causa e consequência, identifica efeitos de ironia ou humor em textos variados e efeitos de sentidos decorrentes do uso de uma palavra, expressão e de sinais de pontuação, além de reconhecer marcas linguísticas que caracterizam diferentes grupos socioculturais. Enfim, são alunos competentes na leitura e compreensão de textos.

Entre 1995 e 2001, a média nacional de desempenho em Língua Portuguesa dos alunos do 3º ano do Ensino Médio apresentou quedas constantes, em um total de 10% em todo o período.

No primeiro ano (1995), o alunado brasileiro estava no estágio “intermediário”; os alunos do Norte e Nordeste, justamente as regiões mais pobres do país, no estágio “crítico” e os das demais regiões, próximos do estágio “adequado” (INEP, 2004).

Em 2005, as pesquisas mostraram que nenhum estado brasileiro apresentava média de desempenho “adequada”; 17 encontravam-se no estágio “intermediário” e 10 estavam no “crítico”.

Em 2007, a média de proficiência em Língua Portuguesa dos alunos do 3º ano do Ensino Médio permanecia muito abaixo daquelas constatadas em 1995 (INEP, 2008).

As médias de desempenho dos alunos brasileiros das séries mencionadas são posicionadas em uma escala de desempenho. No SAEB, essa escala é única para cada disciplina investigada, descrevendo as habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes na 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio. É possível fazer comparações entre as séries, isto é, avaliar quanto os estudantes agregaram de conhecimento nos três anos de Ensino Médio. Cerca de 74% dos alunos do país apenas consolidaram níveis de habilidades e competências, em leitura, considerados adequados entre a 4ª e a 7ª série do ensino fundamental e 21% adquiriram as habilidades características da 8ª série. Os números evidenciam que pouco conhecimento foi adicionado após três anos de ensino médio, desnudando a falta de eficiência desse nível.

Algumas características dos alunos brasileiros ajudam a entender o problema. Os estudantes de desempenho “muito crítico”, em sua maioria, 76%, estão matriculados no ensino noturno, 96% em escolas públicas, 48% conciliam trabalho e estudo e 84% têm idade acima da considerada ideal para a série e são filhos de mães com baixa escolaridade. O perfil dos estudantes com desempenho “adequado” é quase o oposto. A maioria, 76%, estuda na rede privada de ensino, 89% frequentam aulas no período diurno, 87% somente estudam e 84% não apresentam distorção idade/série. São filhos de mães de maior escolaridade: 80% delas têm, no mínimo, o Ensino Médio. Daí poder-se concluir que o ensino é mais ineficaz justamente para os estudantes mais carentes.

Tomando como base os dados fornecidos pelo INEP em 2004, em sua publicação *Qualidade da Educação: uma nova leitura dos dados do SAEB* e em seus relatórios posteriores, observa-se que o desenvolvimento da educação brasileira, por ora, apresenta resultados preocupantes, mas se medidas para a sua melhoria forem tomadas, provavelmente poder-se-á esperar melhores resultados nas avaliações futuras (INEP, 2004).

Tais dados também sugerem que a falta de reformulações estruturais para o Ensino Médio, tais como a capacitação dos professores e sua valorização como profissionais de fato, o estudo aprofundado e a escolha criteriosa dos conteúdos a serem ensinados e ainda a avaliação dos livros adotados se reflete no baixo resultado alcançado pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio.

O livro didático tem uma participação fundamental no preparo do conhecimento desses alunos, ajudando-os a atingirem o desempenho satisfatório nas avaliações e na vida. O livro constitui o mediador na comunicação escrita entre o professor e o aluno. É por meio dele que se valoriza um ensino informativo e teórico.

O domínio da Língua Portuguesa é essencial a qualquer área do conhecimento e está intimamente ligado ao sucesso de quem aprende. A leitura fluente permite ao homem situar-se com os outros, possibilita a aquisição de diferentes pontos de vista e alargamento de experiências. E o livro é um importante veículo para a criação, transmissão e transformação da cultura.

Para Werthein (2006, não paginado):

Se a educação é a base necessária à realização de outros direitos, o livro é condição imprescindível para que se efetive a educação. Contudo, se não existe educação sem livro, tampouco há livro sem educação. Em outras palavras, sem formar leitores em escala planetária, por meio da educação de qualidade para todos, a distância entre os que têm e os que não têm acesso a informações tende a aumentar.

Por isso, não é exagerado afirmar que a leitura é imprescindível no processo de produção do conhecimento e de formação de cidadãos capazes de compreender e atuar no mundo contemporâneo. Finalmente, a leitura - associada à escrita - é ferramenta indispensável para a efetiva participação social e econômica, contribuindo para o desenvolvimento humano e a redução da pobreza. Afinal, o acesso à informação depende da capacidade de decodificar e interpretar. Sem essas habilidades, o indivíduo não se insere plenamente no mundo do trabalho, nem na sociedade.

## 1.1 OBJETIVO

A situação delineada em relação ao desempenho dos concluintes do 3º ano do Ensino Médio em Língua Portuguesa evidenciou o papel que possui o livro didático utilizado por alunos e professores. Acrescente-se que em muitos sistemas públicos de ensino, o livro didático é o mesmo para todas as escolas, em uma determinada série, não sendo acompanhado por outros materiais didáticos, na

maioria das vezes. Portanto, o presente estudo teve por finalidade avaliar até que ponto o livro *Português Linguagens*, volume 3, Ensino Médio (CEREJA; MAGALHÃES, 2005), adotado pela rede de ensino pública do Estado do Rio de Janeiro, atende, em seus textos e exercícios, aos descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Pretende, ainda, ao avaliar tais textos e exercícios, fornecer aos professores da rede pública de ensino que trabalham em sala de aula com o esse livro, dados suficientes para o possível preenchimento de lacunas, por meio da elaboração pelo próprio professor de material didático ou pela utilização de material proveniente de outras fontes e autores. Desse modo, o estudo busca contribuir para que o professor exerça seu papel de tornar a linguagem uma atividade discursiva e promover situações em que o aluno possa, efetivamente, compreender e produzir textos e, assim, promover o desenvolvimento de competências e habilidades consideradas importantes no domínio dos usos linguísticos, ou seja, para formar indivíduos proficientes no uso da Língua Portuguesa.



## 2 O LIVRO AVALIADO

O livro “*Português: linguagens*”, volume 3, Ensino Médio (CEREJA; MAGALHÃES, 2005), objeto desta avaliação, é de autoria de William Roberto Cereja, professor graduado em Português e Linguística e licenciado em Português pela Universidade de São Paulo (USP); Mestre em Teoria Literária pela USP; Doutor em Linguística Aplicada e Análise do Discurso na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); professor da rede particular de ensino em São Paulo, capital; e de Thereza Cochar Magalhães, professora graduada em Português e Francês e licenciada pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, São Paulo; Mestre em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), de Araraquara; professora da rede pública de ensino desta cidade.

O exemplar avaliado está em sua 5ª edição, pela Atual Editora, ano de 2005, pelos dados Internacionais de Catalogação de Publicação CIP, Câmara Brasileira do Livro, São Paulo. *Copyright* dessa edição coube à SARAIVA S. A., Livreiros Editores, São Paulo, 2008.

O livro em foco abrange literatura, produção de texto e gramática e foi selecionado pelo Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM) para os anos letivos 2009, 2010 e 2011. É adotado em 427 escolas do ensino público do estado do Rio de Janeiro. Contém 368 páginas, distribuídas em quatro unidades e 38 capítulos ricamente ilustrados e busca resgatar a cultura em Língua Portuguesa em seus aspectos artísticos, históricos e sociais, com o intento de estabelecer relações entre as diferentes linguagens: a literatura, a pintura, a música, o cinema, o teatro, o quadrinho.

Nos capítulos relativos à literatura, os autores apresentam os estilos de época, escolhem as figuras mais expressivas de cada movimento literário, apresentam-nas por meio de uma biobibliografia, selecionam fragmentos de obras capitais de cada um deles e propõem exercícios com questões que encaminham ao processo de leitura.

Nos capítulos referentes a gêneros textuais, são apresentados textos de diferentes gêneros, um questionário com perguntas que encaminham à leitura dos textos, sugestões de discussão em sala de aula e temas para a produção textual.

Este compêndio busca auxiliar o aluno a compreender o funcionamento e fazer o melhor uso possível da Língua Portuguesa em suas múltiplas variedades.

## 2.1 PRIMEIRA UNIDADE

A primeira unidade do livro, com o título “História Social do Modernismo”, é constituída de 11 capítulos (CEREJA; MAGALHÃES, 2005).

1. “O Pré-Modernismo”, em que são trabalhados autores como Euclides da Cunha, Lima Barreto Monteiro Lobato, Augusto dos Anjos e Graça Aranha, fragmentos de seus textos emblemáticos e 30 questões referentes a esses autores, ao momento literário e às suas obras. Há, também, recomendação de sites que contém obras inteiras dos escritores pré-modernistas, boxes com comentários de Roberto Ventura, Moacyr Scliar, *Folha de S. Paulo* e revista *Veja*.

2. “A linguagem do Modernismo”, em que é apresentada a linguagem modernista por meio de textos de Guillaume Apollinaire, Blaise Cendrars, Oswald de Andrade, Manoel Bandeira e da pintura em tela de Pablo Picasso, Tarsila do Amaral, Blaise Cendrars, Goya e também de foto de Pierre Verger. Este capítulo totaliza 29 exercícios relacionados a esses textos.

3. “Do texto ao contexto modernista”, no qual localiza histórica, social e politicamente o Modernismo, no Brasil e no mundo; utilizando textos de José Geraldo Vince de Moraes, Hugo Friedrich, Antônio Cândido e José A. Castelo; pintura em tela de Jane Avril, Toulouse-Lautrec, Georges Fouquet, C.R.W. Nevison. Nove exercícios integram este capítulo.

4. “Vanguardas em ação”, que trata das vanguardas européias, ou seja, Futurismo, Cubismo, Expressionismo, Dadaísmo e Surrealismo; da vanguarda brasileira e da Semana da Arte Moderna. Inclui fragmentos de textos de Richard Humphreys, Oswald de Andrade, Wilhelm Klem, Ludwig Kassak, Murilo Mendes, Manuel Bandeira, Monteiro Lobato e também pinturas em tela de Gino Severine, Giacomo Balla, Picasso, Robert Delaunai, Karl Schimidt-Rottluff, Ernest de Dresden, Salvador Dalí, Ismael Neri, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, além de esculturas de autor desconhecido, de Umberto Boccioni e Víctor Brcheret, e ainda fotos variadas. Neste capítulo há 15 exercícios.

5. “Período composto por subordinação: as orações substantivas”, em que são trabalhados o conceito de orações subordinadas substantivas, sua classificação, seu uso na construção de textos, semântica e interação, utilizando-se de 23 exercícios com anúncios, tirinhas e poemas.

6. “A primeira fase do Modernismo. Os Andrades”, o qual aborda a fase inicial do Modernismo no Brasil e faz um estudo sobre vida e obras de dois grandes representantes da primeira fase do Modernismo: Oswald de Andrade e Mário de Andrade. Possui 34 exercícios para a orientação da leitura.

7. “A crônica”, capítulo que traz texto de Fernando Sabino para o estudo desse gênero e texto de Felipe Mendes para a produção redacional. Totaliza 23 exercícios.

8. “Período composto por subordinação: as orações adjetivas”, em que se estuda o conceito de orações subordinadas adjetivas, sua classificação, seu uso na construção de textos, semântica e interação utilizando-se de 43 exercícios com anúncios, tirinhas e poemas.

9. “Manuel Bandeira e Alcântara Machado”, no qual retrata a vida e a obra desses dois importantes nomes do Modernismo brasileiro por meio de trechos de suas obras, retratos em tela, caricatura, desenhos, capa de livro e fotos. Conta com 19 exercícios.

10. “A literatura portuguesa no século XX”, neste capítulo é estudada a geração da revista *Orfeu*, Fernando Pessoa e seus heterônimos, além de Mário de Sá Carneiro; a geração da revista *Presença*, com José Régio; o Neo-Realismo e as tendências contemporâneas com José Saramago. O capítulo é ilustrado com pintura em tela de Almada Negreiros, LubimBaugim, Magritte, Amadeo de Sousa Cardoso, Glauco Rodrigues, Portinari, Salvador Dalí, além de desenhos, fotos, capa de revistas, disco e livro. O capítulo contém 46 exercícios relativos aos representantes do Modernismo Português.

11. “Diálogos com a primeira fase modernista”, o capítulo apresenta textos de Guillaume Apollinaire, Augusto de Campos, Paulo Leminski e Arnaldo Antunes, pintura em tela de Kandinsky e um roteiro e fotos para análise do filme *Tempos Modernos*. Esta unidade contém 29 exercícios, uma coletânea de 36 testes de vestibulares intitulada *Em dia com o vestibular* e finaliza com *Projeto: os fascinantes anos 20*.

## 2.2 SEGUNDA UNIDADE

A segunda unidade, intitulada “A segunda fase do Modernismo. O romance de 30” (CEREJA; MAGALHÃES, 2005), é composta por nove capítulos:

1. “O romance de 30. Rachel de Queiroz”, capítulo em que é apresentada a biobibliografia dessa autora cearense, trecho de suas obras com 21 exercícios que encaminham ao procedimento de leitura. É ilustrado por pintura em tela de Clóvis Graciano, fotos e um dos trabalhos em argila do mestre Vitalino.

2. “A carta de leitor”, o capítulo traz textos de leitores dos principais jornais e revistas do país para o estudo desse gênero textual, 35 exercícios que direcionam a leitura e texto de Leonardo Coutinho para a produção redacional.

3. “Período composto por subordinação: orações subordinadas adverbiais”, o capítulo trabalha o conceito de orações subordinadas adverbiais, sua classificação, seu uso na construção de textos, semântica e interação. Há 31 exercícios de fixação, utilizando textos de diferentes gêneros: anúncios, tirinhas e poemas.

4. “O Nordeste no romance de 30. Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Jorge Amado”, capítulo que retrata a vida e a obra desses ilustres representantes nordestinos do romance de 30, utiliza fragmentos de suas obras e fotos relativas à vida pessoal desses artistas bem como representações de suas obras no teatro e cinema. Conta com 29 exercícios.

5. “As cartas argumentativas de reclamação e de solicitação”, para o estudo desse gênero textual, esse capítulo traz textos de reclamação e solicitação de leitores e as respostas dos principais jornais e revistas do país, além de 19 exercícios que direcionam a leitura e sugestões para a elaboração de texto argumentativo.

6. “Período composto por coordenação. Orações coordenadas”, no capítulo trabalham-se o conceito de orações coordenadas, sua classificação, seu uso na construção de textos, semântica e interação. Contém 46 exercícios utilizando textos dos gêneros anúncio, tirinha e poema.

7. “O Sul no romance de trinta. Érico Veríssimo e Dionélio Machado”, capítulo que retrata a vida e a obra desses íclitos representantes sulistas do romance de 30, usa fragmentos de suas obras e fotos. Conta com 15 exercícios.

8. “A pontuação”, capítulo em que são estudados os diferentes sinais de pontuação, seu uso na construção de textos, semântica e interação. Há 31 exercícios de fixação do conteúdo, utilizando anúncios, tirinhas e poemas.

9. “Diálogo com o romance de 30”, capítulo constituído por textos de Manuel Ferreira e John Steinbeck, pintura em tela de Tarsila do Amaral. Apresenta 10 exercícios.

Essa segunda unidade contém, ainda, uma coletânea de 43 testes de vestibulares intitulada *Em dia com o vestibular* e finaliza com “Projeto: O Brasil de múltiplas faces”.

### 2.3 TERCEIRA UNIDADE

A terceira unidade tem o título “A Segunda Fase do Modernismo: A Poesia de 30” (CEREJA; MAGALHÃES, 2005) e é constituída de oito capítulos:

1. “A poesia de 30. Carlos Drummond de Andrade”, em que é apresentada a biobibliografia de nosso Poeta Maior, trecho de suas obras e 25 exercícios que encaminham ao procedimento de leitura. É ilustrado por pintura em tela de Ismael Nery, Lasar Segal e Portinari e uma autocaricatura.

2. “O debate regrado público: estratégias de contra-argumentação”, nesse capítulo apresenta-se um artigo da *Folha de S. Paulo* com 23 exercícios que encaminham ao procedimento de leitura e a estratégias de contra-argumentação e, por fim, textos diversos para as propostas de elaboração de texto redacional sobre o debate regrado público.

3. “Concordância. Concordância verbal”, nesse capítulo trabalha-se o conceito de concordância verbal, a concordância do verbo com o sujeito simples e do verbo com o sujeito composto, os casos especiais de concordância verbal, seu uso na construção de textos, semântica e interação, utilizando-se de 35 exercícios de fixação dos conteúdos apoiados em anúncios, tirinhas e poemas

4. “Murilo Mendes e Jorge de Lima: a poesia em pânico”, o capítulo retrata a vida e a obra desses dois autores. São apresentados fragmentos de suas obras, fotos, pintura em tela do próprio Jorge de Lima, de Alberto da Veiga Guignard e de Ismael Nery, fotomontagem e caricatura. Possui 6 exercícios.

5. “O texto argumentativo: a seleção de argumentos”, esse capítulo é constituído por texto de Nelson Vitiello e 15 exercícios sobre os tipos de argumentação e a produção de texto argumentativo oral e escrito.

6. “Concordância Nominal”, em que são estudadas as regras de concordância nominal, seu uso na construção de textos, semântica e interação, com 13 exercícios sobre o assunto, com exemplos retirados de anúncios, tirinhas e poemas.

7. “Cecília Meireles e Vinícius de Moraes”, o capítulo retrata a vida e a obra desses dois grandes poetas. São utilizados fragmentos de suas obras, fotos e

caricatura. São feitas referências, ainda, ao trabalho de Mário Quintana e de Manoel de Barros. Conta com 15 exercícios.

8. “Diálogos com a poesia de 30”, esse capítulo é constituído de textos de Carlos Drummond de Andrade, Pablo Neruda, Vinícius de Moraes e Luís de Camões, pintura em tela de Dafni Amecke, fotos de Barbosa do Vale e 19 exercícios. A terceira unidade contém, ainda, uma coletânea de 32 testes de vestibulares intitulada *Em dia com o vestibular* e finaliza com “Projeto: Poesia e música”.

## 2.4 QUARTA UNIDADE

A quarta unidade, com o título “A Literatura Contemporânea” (CEREJA; MAGALHÃES, 2005), é constituída de 10 capítulos:

1. “A geração de 45. Clarice Lispector”, em que é apresentada a biobibliografia da autora, trecho de suas obras e 26 exercícios que encaminham o procedimento de leitura. É ilustrado por pintura em tela de Vieira da Silva e Lasar Segal, fotos, capa de obras e caricaturas.

2. “O texto dissertativo-argumentativo”, o capítulo contém texto de Lucas Esper Berthoud, de Xico Graziano, Marcos Bagno e tirinha de Cedraz e mais 15 exercícios que encaminham à leitura e à produção de texto dissertativo-argumentativo.

3. “Regência verbal e nominal”, em que são trabalhadas as regras de regência verbal e nominal, o emprego da crase, a regência na construção de textos, semântica e interação, com 31 exercícios usando anúncios, tirinhas e poemas.

4. “Guimarães Rosa: a linguagem reinventada”, em que é apresentada a biobibliografia do autor, trecho de suas obras e 23 exercícios que encaminham ao procedimento de leitura. É ilustrado com pintura em tela de Arlindo Dalbert, fotos, capa de obras e caricatura.

5. “O texto dissertativo-argumentativo: o parágrafo”, o capítulo contém texto de Wander Emediato, da Revista *Veja*, de Lara de Mendonça, Adriana Broco Manin, Cintia Beachir Moysés, Carla Capital, Antônio Candido e José A. Castello, Enrique Krauze, da revista *Superinteressante* e seis exercícios que encaminham à leitura e à produção de parágrafos dissertativo-argumentativos.

6. “A colocação. Colocação pronominal”, capítulo em que é trabalhado o conceito de colocação pronominal, a colocação pronominal em relação ao verbo,

aos tempos compostos e às locuções verbais, seu emprego na construção de textos, semântica e interação, com 32 exercícios usando anúncios, tirinhas e poemas.

7. “João Cabral de Melo Neto: a linguagem objeto”, em que é apresentada a vida, fragmentos da obra desse autor e 11 exercícios que encaminham ao procedimento de leitura. É ilustrado por pintura em tela de Joan Miró e Chirico, foto e capas de suas obras.

8. “Tendências da literatura contemporânea”, em que se mostram as tendências da literatura contemporânea na poesia: o concretismo: o poema-ícone; Ferreira Gullar e Thiago de Mello: cantos de luta e de solidariedade. Na prosa, escolheram-se autores representativos, apresentam-se fragmentos de textos emblemáticos de cada autor e 24 exercícios que encaminham ao procedimento da leitura e alguns textos são acompanhados de vocabulário.

9. “O teatro brasileiro no século XX”, centrado na obra de Nelson Rodrigues.

10. “Diálogos com a literatura brasileira contemporânea”, integram esse capítulo textos de James Joyce, Guimarães Rosa, além de fotos de cenas de filmes e 19 exercícios.

A quarta unidade contém, ainda, uma coletânea de 23 testes de vestibulares, intitulada *Em dia com o vestibular* e finaliza com “Projeto: Brasil: anos 60”.

### **3 ETAPAS DA AVALIAÇÃO**

A avaliação do livro *Português: linguagens*, volume 3, Ensino Médio (CEREJA; MAGALHÃES, 2005) foi efetivada em várias etapas subsequentes: estudo da Matriz de Referência em Língua Portuguesa do SAEB como base para a análise dos exercícios apresentados no livro; construção de ficha padrão de registro da análise; análise dos exercícios à luz dos descritores/habilidades da Matriz de Referência e registro na ficha correspondente; seleção de exercício ilustrativo para cada descritor atendido no livro.

#### **3.1 A MATRIZ DE REFERÊNCIA DO SAEB PARA A 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

A Matriz de Referência do SAEB em Língua Portuguesa se organiza em seis tópicos e respectivos descritores, apresentados a seguir.

##### **Tópico 1 – Procedimento de Leitura**

A tarefa do leitor competente é apreender o sentido global do texto, utilizando recursos para a sua compreensão, de forma autônoma. Reconhecer essa diferença é essencial para que o aluno possa tornar-se um leitor crítico. Fazem parte dos procedimentos de leitura os seguintes descritores: D1 - localizar informações explícitas em um texto; D3 - inferir o sentido de uma palavra ou expressão; D4 - inferir informações implícitas em um texto; D6 - identificar o tema de um texto e D14 - distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

##### **Tópico 2 – Implicações do Suporte, do Gênero e/ou Enunciador na Compreensão do Texto**

Este tópico requer do aluno o domínio da linguagem verbal e não verbal e a compreensão de que cada gênero textual tem uma determinada finalidade. Integram este tópico os descritores D5 - interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc. e D12 - identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.



### Tópico 3 – Relação entre Textos

Este tópico envolve a comparação de textos de diversos gêneros que tratam do mesmo tema e de textos que apresentam posições distintas em relação a um mesmo tema. Os descritores que pertencem a esse tópico são D20 - reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que eles foram produzidos e daquelas em que serão recebidos e D21 - reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Tais descritores requerem que o aluno assuma uma atitude crítica e reflexiva ao reconhecer as diferentes ideias apresentadas sobre o mesmo tema em textos de diferentes gêneros.

### Tópico 4 – Coerência e Coesão no Processamento do Texto

O tópico 4 trata dos elementos que constroem a articulação entre as diversas partes de um texto: a coerência e a coesão. As habilidades a serem desenvolvidas pelos descritores que compõem este tópico exigem a compreensão do leitor acerca do texto como um conjunto harmonioso em que há relações entre suas partes. De acordo com o gênero textual, o leitor tem uma apreensão geral do tema, do assunto do texto e da sua tese. Em relação aos textos narrativos, pode-se solicitar do aluno que ele identifique os elementos componentes desse modo de organização do discurso – narrador, ponto de vista, conflito gerador, personagens, enredo, tempo, espaço – e quais são as relações entre eles na construção da narrativa. Os descritores que pertencem a esse tópico são: D2 - estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto; D7 - identificar a tese de um texto; D8 - estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la; D9 - diferenciar as partes principais das secundárias em um texto; D10 - identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa; e D11 - estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto; D15 – estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

### Tópico 5 – Relação entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido

Este tópico exige do leitor a percepção dos efeitos de sentido, em diferentes gêneros textuais, expressos meio de recursos como sinais de pontuação e notações léxicas como o itálico, o negrito, a caixa alta. São descritores deste tópico D16 -

Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados; D17 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão; e D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

#### Tópico 6 – Variação Linguística

Este tópico refere-se às inúmeras manifestações e possibilidades da fala. O estudo da variação linguística é essencial para permitir que o aluno construa postura não-preconceituosa em relação a usos linguísticos distintos dos seus. Faz parte deste tópico o descritor D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

### 3.2 FICHA DE REGISTRO DA ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS

Para a análise dos exercícios do livro didático em estudo, foi elaborada uma “ficha de registro” com quatro colunas para o levantamento dos seguintes dados: indicação da unidade, do capítulo, da página nas quais os exercícios eram apresentados no livro e a transcrição do exercício proposto.

### 3.3 ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS E SELEÇÃO DE EXEMPLO

A análise dos textos e respectivos exercícios do livro avaliado foi realizada pela autora do estudo, que é licenciada em Letras e consistiu em verificar se os exercícios propostos no livro condiziam com as habilidades da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB.

Para ilustrar o atendimento ao descritor/habilidade, foi selecionado um exercício do livro, que é apresentado após cada ficha de resultados por descritor, com indicação da fonte.

## 4 RESULTADOS

A ficha de análise dos textos e respectivos exercícios contidos no livro avaliado tomaram por base os descritores da Matriz de Referência do SAEB, para o 3º ano do Ensino Médio. A Tabela 1 sintetiza o total de exercícios, por descritor, analisados em todo o livro.

Tabela 1. Total de exercícios analisados, por descritor e tópico da Matriz de Referência do SAEB.

Tópico da Matriz	Descritor	Total de exercícios	Percentual (%)
I	D1	163	20,8
I	D3	33	4,2
I	D4	131	16,8
I	D6	4	0,5
I	D14	0	0,0
II	D5	29	3,7
II	D12	6	0,8
III	D20	25	3,2
III	D21	7	0,9
IV	D2	29	3,7
IV	D7	6	0,8
IV	D8	8	1,0
IV	D9	2	0,3
IV	D10	21	2,7
IV	D11	8	1,0
IV	D15	20	2,6
V	D16	8	1,0
V	D17	38	4,9
V	D18	17	2,2
V	D19	175	22,4
VI	D13	52	6,6
<b>Total</b>		<b>782</b>	<b>100,0</b>

Fonte: A autora (2010).

O livro avaliado contém 991 exercícios, dos quais 782, ou seja, 78,9% atendem a algum dos descritores da Matriz de Referência do SAEB em Língua Portuguesa.

Os resultados serão apresentados por tópico da Matriz, desdobrado em descritores. A cada quadro resumo da análise, seguem comentários sobre o atendimento ao descritor e um exemplo.

## 4.1 EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 1

A análise dos exercícios em relação aos descritores que fazem parte do Tópico I - Procedimento de leitura está sumarizada nos Quadros 1, 3, 5 e 7, enquanto os respectivos exemplos se encontram nos Quadros 2, 4, 6 e 8.

**Descritor 1**

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	1	17	1, 2, 3, 4 a, 5
		20	1 a, 1 b, 2 a, 2 b
		23	1, 2
		25	2 a, 2 b
	2	29	1 a, 6
		30	1, 2 a, 3 a, 3 b, 4 a
	3	35	1 a, 1 b, 2 a, 2 b, 3 a, 3 b, 4, 5 a, 5 b
	4	37	1 a, 1 b
		38	3 a, 3 b, 4
	5	54	3 c
	6	62	5 a
		68	2, 3 a, 4
	7	71	1 a, 1 b
		72	7 b
	8	82	1 a, 1 b
	9	91	1 a, 1 b, 3, 6 b
		94	3 a, 3 b
	10	101	1, 2
		102	1 a, 1 b, 2
		105	1 a, 2 b, 2 c, 3 c
		107	1, 4 a
		109	1 b, 1 c
		110	1 b
		112	1 c, 2, 4 a, 4 b
	116	2 a, 2 b, 3	
	11	120	1 a, 1 b, 5 a, 5 b, 5 d
		123	1, 3
		125	14, 15
2	12	136	3 a, 5 a
		140	1 a, 1 b
	14	153	1 a, 1 b
		154	2 a
	15	159	1 b, 2 a, 3
		160	5 a
		163	1 a, 1 b, 2 a, 2 b, 3 a
		167	2 a, 3 a, 3 b, 3 c
	16	170	4 a
	17	179	5 b
18	185	1, 3 a	

(Continuação)

(Continuação)

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
2	18	187	4 a
	20	201	5 a
		202	4
		203	7 a, 7 b
		204	1
		205	17, 18
3	21	217	3 b, 7 a
	22	223	4
	24	243	1, 2 b, 3 a, 3 b
	25	247	1 a, 2, 3 a, 3 b, 4
	27	260	2, 3, 4 a
		263	3 a, 4 a
	28	266	1 a, 1 b, 2 a, 2 b
		267	3 a, 5 a, 6 b, 6 c
		268	2, 4 a, 4 b
		272	12, 16, 17, 18
4	29	287	1 a, 1 b
		288	6 a
	32	313	2, 4 a
	34	327	3 a, 3 b
	35	333	1 c, 2 a, 2 b, 3 a, 3 b
		337	1 a
	36	344	2 a, 3
		352	2
	38	355	6
		360	9
Total			163

Quadro 1. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D1 – localizar informações explícitas em um texto.

Fonte: A autora (2010).

A habilidade que pode ser avaliada por este descritor relaciona-se à localização pelo aluno de uma informação solicitada, que pode estar expressa literalmente no texto ou pode vir manifesta por meio de uma paráfrase, isto é, dizer de outra maneira o que se leu. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte ao item, no qual o aluno é orientado a localizar as informações solicitadas seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto. Para chegar à resposta correta, o aluno deve ser capaz de retomar o texto, localizando, dentre outras informações, aquela que foi solicitada.

Esse primeiro descritor da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB aparece em segundo lugar em número de exercícios presentes no

livro avaliado, com um total de 163 exercícios distribuídos em todos os capítulos, perfazendo um total de 20,8% dos exercícios relacionados à Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 1. De acordo com o texto I, como é a natureza no lugar onde vive o sertanejo?  
Ela se mostra acolhedora ao homem?  
Texto: CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. São Paulo: Círculo do Livro, 1975. p. 38.

Quadro 2. Exemplo de exercício que atende ao descritor D1 - localizar informações explícitas em um texto.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 17).

### Descritor 3

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	8	84	2 b, 2 c
	9	94	6
	10	108	5
		116	5 a
	11	120	1 d
		125	16
2	12	146	6 b
		154	5
	17	177	1 b
	20	203	7 b, 7 c, 7 e
		204	14, 15
3	28	273	19
4	31	301	1 a
		303	3 c, 5
		304	1 a
	32	309	1 a, 1 b
		309	3
		310	5 a, 5 b
	34	327	2
		328	4, 6 c
	35	334	4 a
	36	337	5 a
		345	4 a, 4 b
	38	355	5
Total			33

Quadro 3. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D3 – inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Fonte: A autora (2010).

As palavras são providas de sentido e, na maioria das vezes, são polissêmicas; ou seja, podem assumir, em contextos diferentes, significados também diferentes. Assim, para a compreensão de um texto, é fundamental que seja identificado aquele que foi particularmente utilizado no texto, pois o sentido das palavras não está apenas no dicionário, mas nos diferentes contextos nos quais elas são enunciadas.

Em um item que avalie essa habilidade, o aluno precisa decidir, entre várias opções, qual apresenta o sentido da palavra usada no texto. Portanto, o que se espera aqui não é apenas que o aluno conheça o vocabulário dicionarizado, mas o sentido com que a palavra está sendo usada no texto em análise. Esse descritor aparece em 33 exercícios distribuídos nas unidades 1, 2, 3 e 4 e nos capítulos 8, 9, 10, 11, 12, 17, 20, 28, 31, 32, 34, 35, 36 e 38 do livro avaliado. Corresponde a 4,2% do total dos 782 exercícios em que foram trabalhadas as habilidades constantes da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 2. Na parte inferior do anúncio, lê-se o seguinte enunciado:

- a) Chegou a revista *Terra da Gente*. A primeira revista que trata dos temas que a gente mais ama. Para quem se preocupa há 18 anos com os pulmões da Mata Atlântica, um cérebro a mais é sempre bem-vindo. Parabéns mesmo, de coração.
- b) Na expressão “um cérebro a mais”, que sentido é atribuído pelo anunciante à palavra cérebro?

Texto: TERRA DA GENTE, ano 1, n.1.

Quadro 4. Exemplo de exercício que atende ao descritor D3 – inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 84).

### Descritor 4

Unidade	Capítulo	Página	Exercício	
1	1	17	4 c	
		18	7 a, 7 b	
		23	3	
		25	1 b	
		26	4	
	2	29	1 b, 2 a	
		30	2 b, 4 b, 5	
	4	37	2 a	
		38	5	
		47	1, 2	
	5	54	4 a	
		61	1 a, 1 b, 1 c	
		68	5 a, 5 b	
	8	82	1 c	
		83	2, 4 b	
		84	2 a, 3	
	9	91	2, 4 b, 5 b	
		94	5	
	10	101	3	
		105	1 b, 2 a, 3 a, 3 b	
		107	2, 3 b	
		116	4	
	11	120	1 c, 1 e, 3 b, 4, 5 c, 6 b	
		123	2	
		124	9	
	2	12	135	1 a, 1 b
			136	2 b, 4, 5 b
			140	2 a, 2 b, 3 a, 3 b
		13	143	5 a, 5 b
		15	159	1 c, 1 d, 1 e, 1 d
160			4, 5 b	
163			3 b	
167			2 b, 4 a, 4 b	
16		169	2 a, 2 b, 2 c, 5	
17		178	3 d, 4 d	
18		185	2 a, 2 b, 3 b, 3 c	
		187	4 b	
20		200	1, 2	
	201	3 a, 3 b, 4 a 4 b		
3	21	213	2 c, 3 a,	
		214	4	
		216	2	
		217	3 a, 4, 5 a, 7 b, 8 b, 9 a	
		218	9 c, 10	
	22	222	2 a	
223		6		

(Continuação)



(Continuação)

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
3	23	238	5 b
		239	3 b
	24	343	2 a
	27	260	4 b
		263	4 a, 4 b
	28	267	3 b, 4, 5 b
		268	5
		269	5
		272	13
	4	29	288
34		321	1 a, 1 b, 1 c, 1 d
		328	3 b
35		334	4 b, 5 a, 5 b
36		337	2, 4 a, 4 b, 4 c, 5 b
		344	1 a, 2 b
	345	5	
Total			131

Quadro 5. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Fonte: A autora (2010).

Os textos podem apresentar informações explícitas e implícitas. A compreensão de um texto se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas nele, sejam elas clara ou que exijam do leitor a construção de seu sentido por meio de inferências, acionando os conhecimentos prévios do leitor. Logo, os itens relativos a esse descritor devem envolver elementos que não constam na superfície do texto, mas que podem ser reconhecidos por meio da identificação de dados pressupostos ou de processos inferenciais. No livro avaliado, foram encontrados 131 exercícios referentes a esse descritor e esse número equivale a 16,8% de 782 exercícios referentes a descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 2. A palavra *cloaca* conclui e sintetiza o texto I. Considerando-se o significado dela, nota-se que o poema assume um tom crítico. Qual é a crítica que o poema faz e qual é o seu alvo?

Texto: PIGNATARI, Décio. *Poesia concreta*. São Paulo: Abril Educação, 1982. (Literatura Comentada).

Quadro 6. Exemplo de exercício que atende ao descritor D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 336).

## Descritor 6

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
3	23	238	1, 2 b
	28	272	15
4	31	303	6
Total			4

Quadro 7. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D6 – Identificar o tema de um texto.

Fonte: A autora (2010).

O tema, em um texto, é o seu norte e lhe confere unidade e coerência. A identificação do tema é de fundamental importância, porque a partir daí é possível apreender o sentido global do texto, distinguir as suas partes principais das secundárias, parafraseá-lo, dar-lhe um título coerente ou resumilo. Um item vinculado a esse descritor deve centrar-se na dimensão global do texto, no núcleo temático que lhe confere unidade semântica. O trabalho com textos informativos é excelente para se desenvolver essa habilidade. Porém, no livro avaliado foram encontrados apenas quatro exercícios referentes a esse descritor, o que equivale a apenas 0,5% do total dos exercícios que trabalharam os descritores da Matriz de Habilidade do SAEB.

Exercício 6. Qual dos seguintes temas podemos considerar como tema central do poema?

- a) A efemeridade do tempo e da natureza.
- b) A importância humana diante da natureza.
- c) O cotidiano massacrante da vida.

Texto: Estrela da vida inteira. 5ª. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. p.165-166.

Quadro 8. Exemplo de exercício que atende ao descritor D6 – Identificar o tema de um texto.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 303).

## Descritor 14

Em relação ao descritor D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato, no livro avaliado, não foram encontrados exercícios que o atendessem.

#### 4.2. EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 2

No Tópico 2 – Implicações do suporte, gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto, a análise dos exercícios resultou nos Quadros 9 e 11, acompanhados dos exemplos constantes dos Quadros 10 e 12.

##### Descritor 5

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	2	31	1, 2 a, 2 b, 2 c, 3
	5	48	1
	8	84	1 a, 1 b
	11	123	4
		126	17, 18, 19
2	14	148	2 a, 2 b
		151	2 a
	17	172	1 a, 1 b, 1 c, 2, 3
		178	4 c
		180	2 a, 4 a
		181	5 a
	19	197	1 a, 1 b, 2 a, 2 b
3	26	256	2 a
Total			29

Quadro 9. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc).

Fonte: A autora (2010).

Essa habilidade é avaliada em texto que conjugue diferentes linguagens, com o intuito de o aluno poder articulá-las em razão de um sentido global. Para demonstrar essa habilidade, não basta apenas decodificar sinais e símbolos, mas ter a capacidade de perceber a interação entre a imagem e o texto escrito. Esse descritor aparece em 29 exercícios distribuídos nas unidades 1, 2 e 3 e nos capítulos 2, 5, 8, 11, 14, 17, 19 e 26 do livro avaliado. Corresponde a 3,7% do total das 782 questões em que foram trabalhadas as habilidades constantes da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 17. As mensagens publicitárias caracterizam-se por apresentar exposições convincentes com o objetivo de persuadir o leitor e influenciar sua opinião. Neste sentido, que recurso o texto utiliza?

- A) Oposição entre pratos feitos com açúcar União e os feitos com outro açúcar.
- B) Justaposição de adjetivos, como em “doce pronto”.
- C) Comparação entre o ato de cozinhar e as relações familiares.
- D) Pressuposição de que o leitor, tratado por “você”, faz doce em casa e com carinho.
- E) Uso de termos clichês, próprios de manuais de culinária.

Texto: Revista *Cláudia*, ano 38, n.6; jun. 1999, p. 204-205.

Quadro 10. Exemplo de exercício que atende ao descritor D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc).

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 126).

## Descritor 12

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	7	72	4
2	13	143	1 a
	16	169	1
	17	172	1 d
4	36	337	1b
	38	359	8
Total			6

Quadro 11. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Fonte: A autora (2010).

Todo texto é produzido com uma determinada finalidade. Ou seja, tem um propósito interativo específico. Cabe ao aluno, em itens que trabalham esse descritor, reconhecer, na leitura de gêneros textuais diferenciados, sua função social: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc. Logo, um item relacionado a esse descritor deve incidir, exatamente, sobre as pretensões reconhecíveis para o texto. Elementos linguísticos e outros contextuais funcionam como pistas para a identificação da finalidade pretendida pelo texto. É importante o aluno ter em mente que o entendimento bem sucedido de um texto depende, também, da identificação das intenções pretendidas por esse texto. No livro avaliado, foram encontrados apenas seis exercícios referentes a esse descritor, o que equivale a apenas 0,8% do total dos exercícios que trabalharam descritores da Matriz de Habilidade do SAEB.

Exercício 4. O cronista costuma ter sua atenção voltada para fatos do dia a dia ou veiculados em notícias de jornal e os registra com humor, sensibilidade, crítica e poesia. Ao proceder assim, qual dos seguintes objetivos o cronista espera atingir com seu texto?

- a) Informar os leitores sobre um determinado assunto.
- b) Entreter os leitores e, ao mesmo tempo, levá-los a refletir criticamente sobre a vida e os comportamentos humanos.
- c) Dar instruções aos leitores.
- d) Tratar de um assunto cientificamente.
- e) Argumentar, defender um ponto de vista e persuadir o leitor.

Texto: Fernando Sabino. In: Para gostar de ler: Ática, 1979-1980, v.5, p.40-42.

Quadro 12. Exemplo de exercício que atende ao descritor D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 72).

#### 4.3 EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 3

No Tópico 3 - Relações entre textos, a análise está resumida nos Quadros 13 e 15, e os respectivos exemplos de exercícios, nos Quadros 14 e 16.

#### Descritor 20

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	1	17	4 b
		18	6 a, 6 b, 6 c
	2	29	4 b
		31	4 a, 4 b, 4 c, 5
	4	38	2 b
	6	62	5 b
		68	3 b
	7	72	7 a
	9	91	6 a
	11	120	6 a
2	15	159	2 b
	17	177	1 a
		178	2
	18	187	5 a, 5 b
3	21	217	6 a
	28	267	6 a
4	36	337	3, 5 c
		345	6
Total			25

Quadro 13. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Fonte: A autora (2010).

Esse descritor explora a habilidade de o estudante reconhecer as posições distintas de dois textos, quando confrontados entre si, comparar dois textos do mesmo gênero e com a mesma temática, perceber características que não são comuns aos dois, ou seja, diferenciar evidências e análises, tendo em vista que um mesmo objeto pode ser alvo de inúmeros olhares. No livro avaliado foram encontrados 25 exercícios referentes a esse descritor e esse número equivale a 3,2% de 782 questões referentes a descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 6. Compare o poema de Carlos Drummond de Andrade ao de Pablo Neruda. Embora apresentem diferenças entre si, as concepções de amor expressas nos dois poemas também guardam semelhanças.

a) O eu lírico do poema de Pablo Neruda tem uma visão semelhante ou diferente da do eu lírico do poema de Drummond quanto à correspondência amorosa?

Texto: Carlos Drummond de Andrade. *Corpo*. Rio de Janeiro: Record, 1984, p.35-36.

Pablo Neruda. *Presente de um poeta*. 3ª ed.. Tradução de Thiago de Melo. São Paulo. 2003,p. 26-27.

Quadro 14. Exemplo de exercício que atende ao descritor D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 226).

## Descritor 21

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
3	22	222	3a, 3b, 3c, 3d
		223	4, 5, 7
Total			7

Quadro 15. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Fonte: A autora (2010).

Diferentemente do que foi exposto no descritor anterior, dois ou mais textos que abordam o mesmo tema podem ser confrontados para se procurar perceber os pontos divergentes entre eles. O item que se destina a avaliar essa habilidade deve apoiar-se em um, dois ou mais textos diferentes e focalizar os pontos em que esses textos divergem. Também pode acontecer de um único

texto apresentar opiniões distintas em relação a um mesmo fato. A identificação das diferentes opiniões emitidas sobre um mesmo fato ou tema é um dos principais balizadores da análise crítica dos diferentes discursos, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos. No livro estudado encontraram-se apenas sete exercícios referentes a esse descritor, o que equivale a 0,9% do total das 782 exercícios que trabalharam descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 3. Entre os três debatedores, Gilson Schwartz é o que apresenta uma posição diferente. Em sua fala, rebata os argumentos de Gilberto Dimenstein.

Para isso apresenta contra-argumentos. Com qual contra-argumento o sociólogo rebate a opinião de Dimenstein:

- a) de que a escola deve preparar melhor o aluno para o mercado de trabalho?
- b) de que a escola é chata?
- c) de que se pode aprender matemática fora da sala de aula?

Texto: *Folha de S. Paulo*, 30/9/2003, Sinapse.

Quadro 16. Exemplo de exercício que atende ao descritor D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 222).

#### 4.4 EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 4

No Tópico 4 – Coerência e coesão no processamento do texto, os exercícios que atendem aos descritores estão identificados nos Quadros 17, 19, 21, 23, 25, 27 e 29 e os exemplos, nos Quadros 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

#### Descritor 2

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	5	54	3 b
	8	80	2 b, 2 c
		81	6
		84	1 c
	10	107	3 a
		112	3
		116	1 a, 1 b, 5 c
	11	128	34

(Continuação)

(Continuação)

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
2	13	146	1 a, 1 b, 7 a, 7 b
		147	1, 2
	17	178	4 b
	20	201	5 b, 6 a, 6 b
		205	19
		206	31
3	21	217	9 b
4	32	309	1 c, 2
		328	6 a, 7 b
	38	360	10
Total			29

Quadro 17. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do texto.

Fonte: A autora (2010).

Com este descritor, pretende-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer as relações coesivas do texto, mais especificamente as repetições ou substituições, que servem para garantir a continuidade textual. Esse descritor aparece em 29 exercícios distribuídos nas unidades 1, 2, 3 e 4 e nos capítulos 5, 8, 10, 11, 13, 17, 20, 21, 32 e 38 do livro avaliado. Corresponde a 3,7% do total das 782 exercícios em que foram trabalhadas as habilidades constantes da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 6:

Leia a tira a seguir e responda à questão 6. As cobras participam de um jogo de futebol.

- a) Que palavra os pronomes *los* e *eles* substituem?  
 “Vamos mascará-los!”  
 “Vamos arrasar eles.”

Texto: Tira Luís Fernando Veríssimo. *As cobras*, p. 98.

Quadro 18. Exemplo de exercício que atende ao descritor D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do texto.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 328).



**Descritor 10**

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	7	71	2 a, 2 b, 2 c
		72	3
	9	94	1
	10	116	5 b
2	12	136	6
	15	164	4 c
		167	1
	18	187	1 a, 1 b
	20	202	5
		203	7 e
204		12	
4	29	288	4 a, 4 b, 4 c
	32	310	6 a
	35	333	1 a, 1 b
	37	352	1
Total			21

Quadro 19. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Fonte: A autora (2010).

Toda narrativa obedece a um esquema de constituição, de organização, que, salvo algumas alterações, compreende as seguintes partes:

1. Introdução ou apresentação – É nesta parte que são indicados os elementos lugar, tempo e personagens principais apresentados por meio de suas características físicas e psicológicas. Inicia-se aí o enredo da narrativa.

2. Desenvolvimento e complicação – corresponde à sucessão dos acontecimentos e a instalação do conflito. É neste momento que surge a intervenção opositora do(s) antagonista(s).

3. O clímax – A narrativa chega ao momento crítico, ou seja, ao momento em que se viabiliza o desfecho da narrativa.

4. O desfecho ou desenlace - É quando acontece a resolução do conflito. Em geral, com o tradicional “final feliz”. Dá-se o restabelecimento da ordem.

Esse descritor tem por finalidade levar o aluno a identificar um desses elementos constitutivos da estrutura de um texto narrativo. No livro avaliado, foram encontrados 21 exercícios referentes a esse descritor e esse número

equivale a 2,7% dos 782 exercícios referentes aos descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 2. A crônica quase sempre é um texto curto, com poucas personagens, que se inicia quando os fatos principais da narrativa estão por acontecer. Por essa razão, nesse gênero textual o tempo e o espaço são limitados. Na crônica em estudo, o cronista, em busca de assunto, olha ao redor, vê o casal de negros com a filha e, do que observa a partir de então, extrai o material para seu texto.

- a) Quais são as personagens envolvidas na história?
- b) Onde acontece a comemoração?
- c) Qual é, aproximadamente, o tempo de duração desse fato?

Texto: Fernando Sabino. In: Para gostar de ler: Ática, 1979- 1980, v.5, p.40-42.

Quadro 20. Exemplo de exercício que atende ao descritor D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 71).

## Descritor 11

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	1	20	3
2	13	146	6 a
	14	154	1 a, 1 b
		155	3
	18	187	2
3	22	222	1
	25	247	1 b
Total			8

Quadro 21. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D 11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Fonte: A autora (2010).

Em um texto de base narrativa os fatos se sucedem numa relação de causa e consequência. Com esse descritor espera-se que o aluno seja capaz de estabelecer o nexo de causalidade, com a identificação da organização das relações entre os elementos, de forma que um se torne o resultado do outro, o que constitui um recurso significativo para a compreensão dos sentidos do texto. No livro avaliado, foram encontrados apenas oito exercícios referentes a esse descritor, o que equivale a 1,0% do total das 782 exercícios que trabalham descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 1. Observe a relação entre as orações destes períodos:  
 Os jovens curtem a dupla jeans e camiseta porque é uma roupa prática e bonita.  
 A dupla jeans e camiseta é tão prática que todos os jovens a curtem.

a) No primeiro período, a oração destacada é subordinada adverbial causal. Assim, em que oração está a consequência do fato de a roupa ser prática e bonita?

b) No segundo período, a oração destacada é subordinada adverbial consecutiva. Assim, em que oração está a causa do fato de os jovens “curtirem” esse tipo de roupa?

Quadro 22. Exemplo de exercício que atende ao descritor D 11 - Estabelecer relação causa/ consequência entre partes e elementos do texto.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 155).

## Descritor 15

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	5	55	2
	8	80	2 a
2	13	146	3 a, 6 c
	14	154	4
		155	2, 4, 5
	17	176	3
		177	4 b, 5 b
		179	5 a, 6
		180	4 b, 4 c
	181	5 b	
2	20	206	25, 27, 29
4	38	363	18
Total			20

Quadro 23. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Fonte: A autora (2010).

Em todo texto, principalmente nos de maior extensão, aparecem expressões conectoras, tais como conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções, que estabelecem relações semânticas de diferentes naturezas como causalidade, comparação, concessão, tempo, condição, entre outras. Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por esses elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto. Um item voltado para o reconhecimento de tais relações deve focalizar as expressões sinalizadoras e seu valor semântico. Esse descritor aparece em 20 exercícios distribuídos nas unidades 1, 2 e 4 do livro

avaliado. Corresponde a 2,6% do total dos 782 exercícios em que foram trabalhadas as habilidades constantes da matriz de habilidades do SAEB.

Exercício 2. Leia os versos a seguir, da canção Último desejo, de Noel Rosa, confrontando o valor das conjunções integrantes destacadas.

Se alguma pessoa amiga  
 Pedir que você lhe diga  
Se você me quer ou não,  
 Diga que você me adora,  
Que você lamenta e chora  
 A nossa separação

Que diferença há entre elas nesse contexto?

Quadro 24. Exemplo de exercício que atende ao descritor D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 55).

## Descritor 7

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	1	26	3
	10	110	3
3	22	222	2 b
4	30	290	2
	32	313	3 a, 3 b
Total			6

Quadro 25. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D7 – Identificar a tese de um texto.

Fonte: A autora (2010).

Em geral, um texto dissertativo defende o posicionamento do autor em relação a uma ideia, a uma concepção ou a um fato, ou seja, uma tese. A exposição da tese constitui uma estratégia discursiva do autor para mostrar a relevância ou consistência de sua posição e, assim, ganhar a adesão do leitor pela adoção do mesmo conjunto de conclusões. Esse descritor indica a habilidade de o aluno reconhecer o ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor em um texto argumentativo. No livro avaliado, foram encontrados apenas seis exercícios referentes a tal descritor, o que equivale a 0,8% do total dos 782 exercícios que trabalharam descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 2. Releia o parágrafo em que é feita a introdução do texto. Qual a tese defendida pelo autor?

Texto: Vestibular Unicamp – Redações 200. Campinas: Editora Unicamp, 2003, p. 65-69.

Quadro 26. Exemplo de exercício que atende ao descritor D7 – Identificar a tese de um texto.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 290).

## Descritor 8

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	1	24	4 b
2	16	170	3 a, 3 b
3	28	272	14
4	30	290	1
		291	3
	32	313	4 b
	33	315	2
Total			8

Quadro 27. Exercício por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Fonte: A autora (2010).

Expor uma tese, naturalmente, exige a apresentação de argumentos que a fundamentem. Um item relacionado a esse descritor deve levar o aluno a identificar, em uma passagem de caráter argumentativo, as razões oferecidas em defesa do posicionamento assumido pelo autor, ou seja, que o aluno identifique os argumentos utilizados pelo autor na defesa da sua tese. No livro avaliado, foram encontrados apenas oito exercícios referentes a esse descritor, o que equivale a 1,0% do total dos 782 exercícios que trabalharam descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 3. O desenvolvimento é formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente em cada parágrafo é apresentado e desenvolvido um argumento. Cada argumento pode ser desenvolvido por meio de procedimentos como:

- comparação
- oposição ou contraste
- alusão histórica
- definição
- citação
- apresentação de dados estatísticos
- exemplificação
- relação de causa e efeito

Reconheça no desenvolvimento do texto o parágrafo em que é feito o uso de:

- a) alusão histórica;
- b) exemplificação, comparação e relação de causa e efeito;
- c) oposição ou contraste.

Texto: Vestibular Unicamp – Redações 200. Campinas: Editora Unicamp, 2003, p. 65-69.

Quadro 28. Exemplo de exercício que atende ao descritor D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 291).

## Descritor 9

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
3	21	213	2 b
4	33	315	3
Total			2

Quadro 29. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Fonte: A autora (2010).

Em um texto, algumas ideias convergem para seu núcleo principal, enquanto outras são apenas informações adicionais, acessórias, que apenas ilustram ou exemplificam o que está sendo dito. Isso significa que todo texto é constituído por elementos principais e secundários. Diferenciar essa hierarquia das informações constitui uma habilidade fundamental para a constituição de um leitor crítico. A construção dessa competência é, ainda, muito importante para desenvolver a habilidade de sintetizar textos. Apenas dois exercícios desse descritor foram encontrados no livro avaliado, o que corresponde a 0,2% do total de exercícios que trabalham os descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 2. O poema “Quadrilha” aborda um tema caro à tradição poética: o amor e o relacionamento amoroso. A originalidade do poema está na forma como o tema é tratado.

b) Resuma a ideia central do poema: de acordo com o texto, o que é o amor ou o relacionamento amoroso?

Texto: Carlos Drummond de Andrade. *Reunião*. 10ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980. p.19.

Quadro 30. Exemplo de exercício que atende ao descritor D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 213).

### 4.5. EXERCÍCIOS RELACIONADOS AOS DESCRITORES DO TÓPICO 5

No que diz respeito aos descritores do Tópico 5 – Relação entre recursos expressivos e efeito de sentido, a análise dos exercícios do livro está sintetizada nas Quadros 31, 33, 35 e 37 e os exemplos, nos Quadros 32, 34, 36 e 38.

## Descritor 16

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	2	29	3 a
	4	47	1 a
	5	53	2 b
	6	61	3
	8	80	1
2	16	170	4 b
3	21	213	2 a
4	34	328	7 c
Total			8

Quadro 31. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Fonte: A autora (2010).

Um item relacionado ao descritor 16 tem como base os recursos do humor (que faça o interlocutor rir) e da ironia (o que é dito corresponde, na verdade, ao contrário do que é explicitamente afirmado). Tais efeitos são comumente encontrados em anedotas, charges, tiras etc. O item relativo a esse descritor deve levar o aluno a reconhecer quais expressões ou recursos criaram os efeitos em jogo. No livro avaliado, foram encontrados apenas oito exercícios referentes a esse descritor, o que equivale a 1,0% do total dos 782 que trabalharam descritores da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 3. Outra das propostas dos modernistas é trabalhar com elementos-surpresa, insólitos. Outra ainda é a inclinação para o humor, a piada, a ironia, o sarcasmo, a irreverência.

a) Qual dos poemas dá mostra do humor e irreverência?

Textos: “As janelas”, de Guillaume Apollinaire. Tradução de Décio Pignatari. In: Décio Pignatari, org. 31 poemas e 214 poemas – Do Rig-Veja e Safo a Appolinaire. São Paulo, 1997, p.109-110.

“São Paulo” de Blaine Cendrars. Tradução de Teresa Thieriot. In: C. A. Calil e T. Thieriot, orgs. Etc..., Etc... (Um livro 100% brasileiro) – Antologia de textos de Blaine Cendrars. São Paulo: Perspectiva/ Secretaria de Estado da Cultura, SP, 1976.

“O capoeira” de ANDRADE, Oswald de. 5. ed. *Poesias reunidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. p. 94.

Quadro 32. Exemplo de exercício que atende ao descritor D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 29).

**Descritor 17**

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	2	29	5 a
	4	47	1 c
	5	54	3 a, 5
	6	62	6
	8	84	5
	9	91	4 a
	11	120	2
2	19	188	1, 2 a, 2 b, 2 c, 4
		189	6
		195	2, 3, 4 a, 4 b, 4 c, 5
		196	1 a, 1 b
		198	1 c, 2 a, 2 b, 3, 4
		199	5
		197	3 a, 3 c
	20	204	16
		205	22
		206	23, 28, 30
3	27	263	4 b
4	36	338	6 b
	38	363	16
Total			38

Quadro 33. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D17- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Fonte: A autora (2010).

Um item que avalie a habilidade referente ao descritor 17 deve priorizar os efeitos discursivos produzidos por sinais de pontuação e notações como itálico, negrito, caixa alta, aspas, ou seja, a forma como tais sinais colaboram para a construção do sentido do texto, sem se restringir ao seu aspecto puramente gramatical. Esse descritor aparece em 38 exercícios distribuídos por todas as unidades e corresponde a 4,9% do total dos 782 exercícios em que foram trabalhadas as habilidades constantes da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 2. É comum os pontos de interrogação e exclamação serem empregados juntos, com a intenção de expressar determinada entonação, o estado emocional de uma personagem etc. De acordo com o contexto, o que o emprego desses sinais juntos expressa na fala da mulher no 2º quadrinho?

Texto: Caco Galhardo. *Folha de S. Paulo*, 26/5/2003.

Quadro 34. Exemplo de exercício que atende ao descritor D17- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 195).



**Descritor 18**

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	1	25	1 a
	2	29	3 b
	6	62	4 a
2	18	187	3
	20	204	13
	21	217	5 b
3	23	238	2 a
		239	2 a, 2 b
	26	256	1 a, 2 b
	27	263	3 b
4	31	303	2b
	32	310	4
	38	355	2, 3, 4
	38	355	3
	38	355	4
Total			17

Quadro 35. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Fonte: A autora (2010).

Esse descritor avalia a capacidade do leitor de não apenas conhecer os significados das palavras, mas, sobretudo, de discernir os efeitos de sentido que suas escolhas proporcionam. Isso vai além da simples identificação “do que o outro diz” para perceber “por que ele diz com essa ou aquela palavra ou expressão”. O aluno deve ser capaz de compreender a seleção vocabular como uma estratégia do autor para que seu interlocutor depreenda seus propósitos. Foram encontrados 17 exercícios referentes ao descritor 18 no livro analisado, o que corresponde a 2,2% dos 782 exercícios que trabalham os descritores constantes da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 1. A linguagem do poema surpreende e modifica uma tradição poética brasileira, em grande parte construída com base em sentimentalismo, delicadeza, sonhos e fantasias.

a) Destaque do texto vocábulos empregados poeticamente por Augusto dos Anjos e tradicionalmente considerados antipoéticos.

Texto: Augusto dos Anjos. Eu e outros poemas, cit., p.60.

c) Às vezes, quando queremos homenagear uma pessoa, dizemos que “vamos estender o tapete vermelho” para ela. Explique o jogo de linguagem feito no anúncio com base nessa expressão.

Texto: TERRA DA GENTE, ano 1, n.1.

Quadro 36. Exemplo de exercício que atende ao descritor D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 25 e 84).

### Descritor 19

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	2	29	5b
	5	48	2 <sup>a</sup> , 2b, 3
		53	1, 2 <sup>a</sup> , 1 <sup>a</sup>
		54	1 <sup>a</sup> , 1b, 2, 4b, 1
		55	3, 4
	7	72	6 a, 6 b
	8	78	1, 2 a, 2 b
		79	3 a, 3 b
		80	2 d, 3
		81	4, 5
		82	7
		83	3 a, 3 b, 4 a
	10	84	4
		103	4
	109	109	1 a
		120	3 a
	11	127	23, 24, 25, 27, 28, 29
128		30, 31, 32, 33, 35, 36	
13		146	2, 3 b, 4, 5 a, 5 b
2	14	148	1
		151	1, 2 b, 3
		153	1, 2, 3
		154	2 b, 2 c, 2 d, 3 a, 3 b, 3 c, 6
	16	170	6 b, 6 c
	17	173	4 a, 4 b, 4 c, 4 d, 4 e
		176	1 a, 1 b, 2
		177	4 a, 4 c, 5 a
		178	3 a, 3 b, 3 c, 4 a
		179	7, 1 a, 1 b, 1 c
		180	2 b, 3
	19	188	3 a, 3 b
		189	6
		194	1
29	206	32	
3	21	213	3 b
	23	229	1, 2 a, 2 b
	23	230	1
		231	2, 3
		232	4, 5
		233	6, 7, 8, 9
		234	10, 1
		235	2, 3
		236	1, 2, 3
		237	4, 5
		238	3 a, 3 b, 4
		239	3 a
		26	254
	255		3 a, 3 b, 4, 5
	256		6, 2 b, 3
	28	273	22
		274	23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

(Continuação)

(Continuação)

Unidade	Capítulo	Página	Exercício	
4	30	291	5 a	
	31	294	1 a, 1 b, 2	
		295	3	
		298	1, 2	
		299	3, 4	
		301	3	
		302	6	
		303	2 a, 3 a, 3 b, 4	
		304	1 b, 2	
		34	322	2, 3 a, 3 b
	324		1 a, 1 b, 2, 3	
	325		1	
	326		2	
	328		7	
	36	338	6c	
	38	354	1	
		362	12, 14,	
		363	15, 17, 20, 21, 22	
	Total			175

Quadro 37. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Fonte: A autora (2010).

Esse descritor avalia a habilidade do leitor de compreender os efeitos discursivos produzidos pela escolha de determinada estrutura morfossintática ou pela exploração de recursos ortográficos. Incide, portanto, sobre os motivos de uma escolha para alcançar certos efeitos e de tais efeitos decorrem das variações relativas aos padrões gramaticais da língua. Foram encontrados 175 exercícios referentes a esse descritor, o que equivale a 22,4% do total dos 782 exercícios, ou seja, é o descritor com maior número de exercícios entre todos os avaliados com base na Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 2.

- a) A oração do 1º quadrinho relaciona-se com a do 2º por meio da locução conjuntiva *à medida que*. Qual é o valor semântico dessa locução nesse período?
- Consequência.  
 Comparação.  
 Proporção.  
 Conformidade.

Texto: Adão Iturusgarai. *Folha de S. Paulo*, 1/6/2004.

Quadro 38. Exemplo de exercício que atende ao descritor D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 151).

### Descritor 13

No Tópico 6 – Variação Linguística, o Quadro 20 apresenta os 52 exercícios identificados como atendendo ao solicitado no descritor D13.

Unidade	Capítulo	Página	Exercício
1	6	61	2 a, 2 b
		68	1
	7	72	5 a, 5 b, 5 c
	9	91	5 a, 6 a, 6 c
		94	2, 4 a, 4 b
	10	112	1 a, 1 b
11	127	26	
2	12	135	2 a
		136	2 c
		140	4
	13	143	4 a, 4 b
	15	159	1 a
		164	4 a
		167	5
	16	170	6 a
	18	185	4
19	197	3 b	
3	21	217	8 a
	23	238	5 a
		239	1, 4 a, 4 b
4	30	291	5 b, 5 c
	31	301	1 b, 2, 4
		302	5
		304	1 c, 3 a, 3 b
		312	1 a, 1 b
	34	326	1 a, 1 b, 2 a, 2 b, 2 c
		327	2
		328	5, 6 b
	38	362	13
		363	19
Total			52

Quadro 39. Exercícios por unidade, capítulo e página que atendem ao descritor D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Fonte: A autora (2010).

Por meio desse descritor pode-se avaliar a habilidade do aluno em identificar locutor e interlocutor; essencialmente, por meio da presença de marcas linguísticas. Nessa habilidade, o aluno é solicitado a identificar quem fala no texto ou a quem ele se destina, como também são exploradas as possíveis variações da fala: linguagem rural, urbana, formal, informal, incluindo também as linguagens relacionadas a determinados domínios sociais, como, por exemplo, cerimônias religiosas, escola, esporte, lazer etc. No livro avaliado,

essa habilidade aparece em 52 exercícios, o que corresponde a 6,6% dos 782 exercícios que trabalham os descritores constantes da Matriz de Habilidades do SAEB.

Exercício 1. O eu lírico dirige-se a seus interlocutores, criticando-os por seus valores e por sua visão de mundo. De acordo com o texto:

- a) Quem provavelmente são esses interlocutores e qual sua visão de mundo?
- b) Em que os valores do eu lírico diferem dos valores de seus interlocutores?

Texto: José Régio. Cântico negro, p. 57-59.

Quadro 40. Exemplo de exercício que atende ao descritor D13- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Fonte: Cereja e Magalhães (2005, p. 112).

#### 4.6 EXERCÍCIOS NÃO RELACIONADOS AOS DESCRITORES DA MATRIZ DE REFERÊNCIA DO SAEB

De acordo com o INEP (2005, não paginado),

A realização de uma avaliação de sistema com amplitude nacional, para ser efetiva, exige a construção de uma matriz de referência que dê transparência e legitimidade ao processo de avaliação, informando aos interessados o que será avaliado. As matrizes descrevem o objeto da avaliação, são um referencial curricular mínimo a ser avaliado em cada disciplina e série, informando as competências e habilidades esperadas dos alunos.

Torna-se necessário ressaltar que as matrizes não englobam todo o currículo escolar. É feito um recorte com base no que possa ser aferido por meio do tipo de instrumento de medida utilizado no SAEB e na Prova Brasil e que, ao mesmo tempo, seja representativo do que está contemplado nos currículos vigentes no Brasil.

No livro objeto desta avaliação, foram encontrados 209 exercícios que não se relacionam a nenhum dos descritores constantes da Matriz de Habilidades do SAEB. A maior parte deles se refere aos estilos de época da Literatura Brasileira e Portuguesa; características de cada movimento literário, seus principais representantes e fragmentos de textos das obras mais representativas dos autores. A Matriz de Referência do SAEB não contempla tais conteúdos.

#### 4.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores, ambos professores e doutores plenamente qualificados para a tarefa de confeccionar o livro avaliado, conseguem atingir os objetivos por eles propostos que são promover o resgate da cultura da Língua Portuguesa, em seus aspectos artísticos, históricos e sociais por meio de textos de diferentes gêneros, utilizando-se de linguagem verbal e não verbal, pertencentes a artistas nacionais; e realizar estudo comparativo entre a nossa cultura e outras, sejam de mesma língua ou não.

Por meio de roteiros de leitura, os autores conduzem os leitores à resolução de questões e à elaboração de textos. Em relação aos exercícios que se relacionam aos descritores contidos na Matriz de habilidades do SAEB, observa-se, no entanto, certo desequilíbrio no atendimento, conforme apresentado na Tabela 1. Alguns aparecem em maior número como os que se referem aos descritores D19, D1 e D4, com 175, 163 e 131 exercícios respectivamente. O descritor D1, em geral, encabeça o rol de questões de cada capítulo, localizar informações explícitas em um texto é uma boa maneira de iniciar os questionamentos sobre o texto lido, para em seguida, desenvolver questões que levem ao aprofundamento do estudo em pauta. Já os descritores D9, D6, D12 e D7 correspondem a apenas 0,3%, 0,5%, 0,8% e 0,8%, respectivamente. Pode ser observada, ainda, a ausência de exercícios referentes ao descritor D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

No Ensino Médio, deve-se dar ênfase a textos argumentativos, além dos literários. Logo, causa estranheza o baixo percentual de exercícios que contemplam habilidades importantes como D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; D7 Identificar a tese de um texto; D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la; D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

De um modo geral, pode-se afirmar que os textos e os exercícios do livro atendem aos descritores da Matriz, porém o professor deve estar atento aos descritores que foram pouco trabalhados, assim como ao descritor que não foi abordado (D14), para a possível utilização de material e exercícios complementares.

Em se tratando da Matriz de Referência do SAEB, observa-se uma grande lacuna no tocante à verificação da aprendizagem dos alunos do Ensino Médio em Literatura, matéria estudada nos três anos que constituem essa etapa do Ensino Básico e que é cobrada nos exames vestibulares de todo o País.

## REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português: linguagens: volume 3: ensino médio*. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.

INEP. *IDEB: Prova Brasil: SAEB 2007*. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://www.smec.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-dados-estatisticos/ideb%202007%20com%20taxas%20do%20saeb%20e%20taxas%20de%20aprovacao.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2010.

\_\_\_\_\_. *As matrizes de referência do SAEB: Prova Brasil*. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<http://www.INEP.gov.br/basica/SAEB/matrizes/default.htm>>. Acesso em: 12 set. 2010.

\_\_\_\_\_. *Qualidade da educação: uma nova leitura do desempenho dos estudantes da 3ª série do ensino médio*. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <[http://www.INEP.gov.br/download/SAEB/2004/qualidade\\_educacao/pdf/](http://www.INEP.gov.br/download/SAEB/2004/qualidade_educacao/pdf/)>. Acesso em: 7 out. 2010.

WERTHEIN, Jorge. O direito à educação como direito público: implicações para o livro e a leitura. *Revista Ibero-Americana de Educação*, Madri, ES, n. 42, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/rie42a08.htm>>. Acesso em: 6 ago. 2009.